



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo      (    ) Relato de Experiência      (    ) Relato de Caso

### TÉCNICA DE AMOSTRAGEM EM ESTUDOS OBSERVACIONAIS TRANSVERSAIS

**AUTOR PRINCIPAL:** Rodrigo Quevedo Melo

**CO-AUTORES:** Gabriel Mengarda, Gabriel Rodighero, João Pedro Endres e Luana Girardi.

**ORIENTADOR:** Pedro Domingos Marques Prietto

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

#### INTRODUÇÃO

Em todas as áreas da pesquisa, a probabilidade e a estatística estão muito presentes. Isto porque, em todos os estudos, o pesquisador deve avaliar a incerteza dos dados, no qual a partir do uso de métodos estatísticos passa a se entender essa incerteza ajudando assim nas tomadas de decisão.

Existem vários delineamentos de pesquisa, podendo estes serem estudos observacionais ou experimentos planejados; ou também entre longitudinais e transversais. É necessário ao pesquisador, portanto, o conhecimento de todos os tipos de amostragem para que este consiga determinar qual é o mais adequado conforme o tipo de estudo que estará sendo realizado.

Os métodos de amostragem podem ser probabilísticos e não probabilísticos, devendo também, ser selecionados no início do estudo de acordo com as especificidades da população em questão.

Por tudo isso objetivamos com o presente trabalho conceituar o estudo observacional transversal, apresentando a técnica de amostragem que é utilizada na mesma.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### DESENVOLVIMENTO:

No ramo da pesquisa científica, o conhecimento de métodos estatísticos está diretamente envolvido no sucesso do trabalho. Todos os dados coletados vêm com um certo nível de ruído e os métodos estatísticos são responsáveis por lidar com essa incerteza dos dados, auxiliando na tomada de decisão.

Pelo modo como os dados são coletados, pode-se distinguir os estudos observacionais dos experimentos planejados (BASTOS; DUQUIA, 2007), sendo que, no experimento planejado há interferência do pesquisador nos dados de entrada, e nos estudos observacionais não há essa interferência, restando ao pesquisador apenas observar e registrar as informações que lhe interessa.

O estudo observacional transversal é o delineamento de pesquisa mais utilizado na área da epidemiologia (BASTOS; DUQUIA, 2007). Os autores ainda definem que estudos transversais necessitam as seguintes etapas: definição de uma população de interesse, estudo da população por meio de censo ou amostragem de parte dela e determinação da presença ou ausência do desfecho e da exposição.

Segundo (DIEMEN, 2016) no estudo transversal os dados são coletados individualmente, ou seja, um indivíduo é igual a um único momento. Além disso este tipo de delineamento é mais indicado para se estudar doenças crônicas de evolução lenta, identificar novos fatores de riscos, planejar e avaliar serviços e programas de saúde. Este tipo de estudo é realizado com base na escolha de uma população alvo, sendo esta, definida por critérios geográficos, temporais, tendo como foco populações bem definidas (DIEMEN, 2016).

Para que as inferências estatísticas de uma determinada população sejam válidas, a amostra deverá ser representativa, e nunca tendenciosa. O tamanho de uma amostra sempre deverá ser bem estudada, pois amostras muito grandes assim como muito pequenas prejudicam o estudo, pois interferem na sensibilidade. Com isso para se ter uma boa amostragem, deve-se estimar o intervalo de confiança e a margem de erro na qual se quer trabalhar para só então após se calcular o tamanho da amostra. Após isso ao querer aumentar o intervalo de confiança, deve-se aumentar o tamanho da amostra pois caso contrário estaremos diminuindo a precisão do estudo.

Segundo (BUCHALLA; CARDOSO, 2005) a regra para aumentar a representatividade, é elaborar uma amostragem aleatória da população estudada. Esta técnica de amostragem é uma das mais utilizadas e parte do conceito que todos os elementos da população possuem a mesma probabilidade de pertencer a amostra. As duas maneiras mais utilizadas para se executar uma amostragem aleatória, é por meio do método de



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



sorteio e da tabela de números aleatórios. Segundo os autores deve haver um balanço entre precisão e custo no processo de amostragem. Além disso programas de computador como o EPI-INFO ajudam a estimar o tamanho da amostra ideal para o estudo em questão. Entretanto dependendo do objetivo do estudo pode-se fazer a coleta das informações por meio de entrevista, usando questionário.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Portanto a técnica de amostragem empregada nesse método de estudo é o de amostragem aleatória simples no qual todos os elementos da população têm a mesma probabilidade conhecida de pertencer a amostra. Este tipo de técnica de amostragem acaba sendo um dos motivos pelo qual o estudo observacional transversal vem sendo tão utilizado, visto a sua simplicidade de execução.

### REFERÊNCIAS

BASTOS, J. L. D.; DUQUIA, R. P. Um dos Delineamentos Mais Empregados em Epidemiologia: Estudo Transversal. Rev. Scientia Medica. Porto Alegre, 2007. Pág. 229 – 232.

BUCHALLA, C. M.; CARDOSO, M. R. A. Principais Desenhos de Estudos Epidemiológicos. São Paulo, 2005. 31 p.

DIEMEN, L. V. Principais Delineamentos de Pesquisa. Porto Alegre, 2016. 53 p.



## **UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**